



PETROBRÁS CORRE PERIGO

Privatização quebra
empresa e aumenta
preço dos
combustíveis
e do gás

PSTU

O BRASIL PRECISA DA PETROBRÁS

INTRODUÇÃO

Os sindicatos de trabalhadores petroleiros do Brasil estão em mobilização e luta contra a privatização da Petrobrás e em defesa da soberania nacional. A Petrobrás 100% estatal é vital para alcançar a recuperação do país, devido à grande contribuição econômica que oferece por meio de impostos e investimentos maciços; à proteção do meio ambiente, pois ela pode evitar crimes ambientais, como o que está assolando todo o litoral nordestino agora.

Esta campanha é para impedir que nossas riquezas continuem saindo daqui para enriquecer os países mais ricos do mundo, os banqueiros e multinacionais e que elas sirvam para desenvolver o Brasil e melhorar a condição de vida da população trabalhadora.

Nesta cartilha, serão apresentados o papel da Petrobrás na economia e prestação de serviços, os desdobramen-

Esta campanha é para impedir que nossas riquezas continuem saindo daqui para enriquecer os países mais ricos do mundo, os banqueiros e multinacionais e que elas sirvam para desenvolver o Brasil e melhorar a condição de vida da população trabalhadora.



tos da privatização, que influenciam na demissão de trabalhadores petroleiros, no encarecimento dos serviços prestados à população brasileira e, especialmente, na perda do controle do nosso petróleo para países imperialistas. Além disso, este material apresenta o papel do Nordeste na construção e crescimento da Petrobrás e os danos que essa região têm sofrido devido ao óleo presente em suas praias e à possível saída da empresa da região Nordeste e Norte do país.

O BRASIL É UMA NOVA POTÊNCIA PETROLEIRA

A grande descoberta de petróleo foi realizada pela Petrobrás, com tecnologia desenvolvida no Brasil, para extrair óleo a 7 mil metros de profundidade. Isso só foi possível com investimentos bilionários feitos pelo Estado brasileiro, o que fez com que ela se tornasse a empresa mais eficiente do mundo em águas profundas. No pré-sal brasileiro temos, aproximadamente, 200 bilhões de barris de óleo, passando a ser a terceira maior reserva do mundo, depois da Venezuela e Arábia Saudita. As multinacionais poderiam ter descoberto o pré-sal brasileiro, mas se recusaram. Porém, depois de descoberto o filé mignon, correm para devorá-lo.








Tecnologia da Petrobrás permite extrair óleo a **7 MIL metros**

BRASIL ENTRE OS MAIORES

MAIORES RESERVAS DE PETRÓLEO DO MUNDO

Considerando os barris recuperáveis no pré-sal brasileiro

1º		300,8 bilhões de barris
	VENEZUELA	
2º		266,4 bilhões de barris
	A. SAUDITA	
3º		200 bilhões de barris
	BRASIL	
4º		169,7 bilhões de barris
	CANADÁ	
5º		158,4 bilhões de barris
	IRÃ	

A RIQUEZA DA PETROBRÁS E O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

A Petrobrás atua na exploração e produção de petróleo e gás com 7 mil poços e 130 plataformas e sondas, opera no transporte e armazenamento com 7 mil km de oleodutos; 9 mil km de gasodutos; frota de 166 navios próprios e afretados; 47 terminais de armazenamento; 14 refinarias e mais de 7 mil postos de abastecimento. Possui 23 unidades de processamento de gás e 20 usinas termelétricas, 3 fábricas de fertilizantes, 5 unidades de produção de biodiesel e tem participação em 5 empresas petroquímicas.

Sozinha, ela é responsável por 6,5% do PIB brasileiro e todo o ramo do petróleo chega a 13% de toda a riqueza criada no país.

Em 2018, a Petrobrás pagou R\$ 182 bilhões em royalties e impostos federais, estaduais e municipais, o que representa 2,7% do PIB. Também pagou R\$ 32 bilhões de reais em salários e benefícios e R\$ 93 bilhões de reais aos bancos, empresários e acionistas.

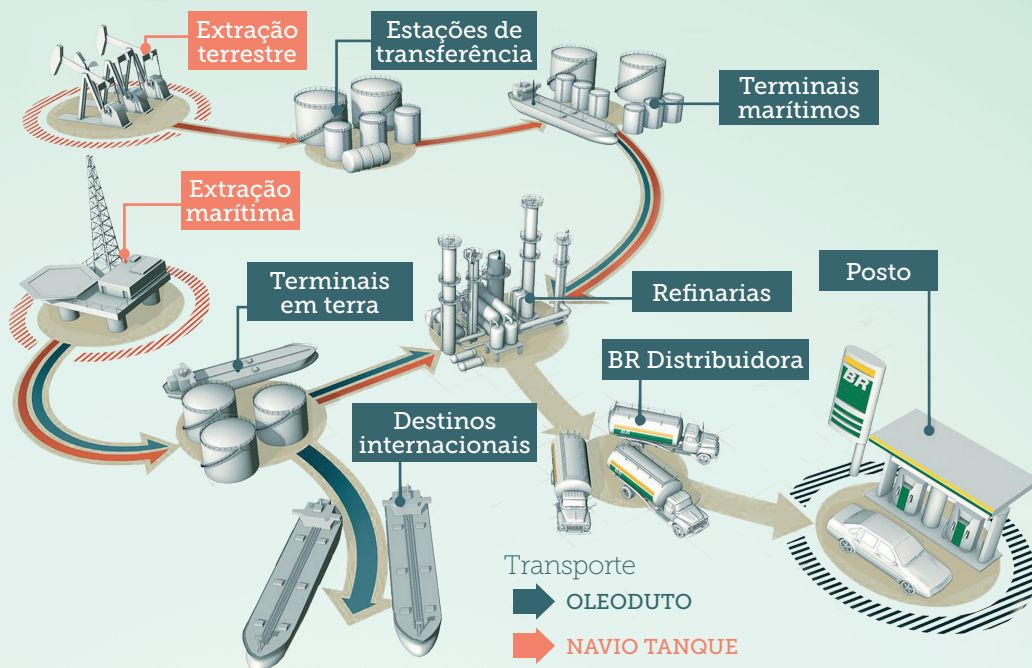
Exatamente por ser uma empresa que impulsiona o desenvolvimento do Brasil é que a ordem de Trump é saquear e destruir a Petrobrás como grande empresa integrada de petróleo do mundo. Por isso, os governos brasileiros diminuíram drasticamente os investimentos na Petrobrás:



FONTE: AEPET. Em <http://www.aepet.org.br/w3/index.php/conteudo-geral/item/2449-velocidade-da-producao-do-pre-sal-e-capacidade-de-investimento-da-petrobras>

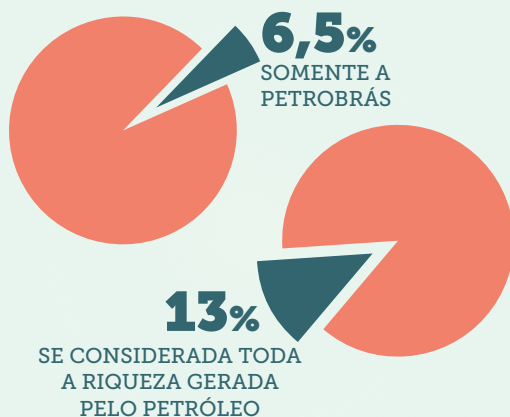
De uma média anual de 50 bilhões de dólares em investimentos, caiu para 13 bilhões de dólares em 2018. Isto levou a estagnação e depressão da indústria brasileira. Na cadeia da indústria petroquímica, se perderam 2,5 milhões de empregos nos últimos anos.

O CAMINHO DO PETRÓLEO: DO POÇO AO POSTO



PETRÓLEO E O PIB BRASILEIRO

Fatia correspondente à contribuição da Petrobrás ao PIB



UMA EMPRESA VITAL PARA O PAÍS

QUANTO A PETROBRÁS PAGOU (EM 2018)

ROYALTIES E IMPOSTOS
R\$ 182,8 bilhões

SALÁRIOS E BENEFÍCIOS
R\$ 32 bilhões

BANCOS, EMPRESAS E ACIONISTAS
R\$ 93 bilhões

PETROBRÁS AMEAÇADA

“O MAIOR PROGRAMA DE PRIVATIZAÇÃO DO MUNDO”

Com esta frase, reproduzida no jornal O Estado de São Paulo de 23 de agosto de 2019, Salim Mattar, o secretário de privatizações do governo Bolsonaro, expôs as intenções do seu governo: “Temos ainda 130 estatais a vender.”

O QUE JÁ FIZERAM

O QUE JÁ FOI VENDIDO POR TEMER E BOLSONARO?

BR DISTRIBUIDORA	TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS (TAG)	NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE (NTS)	PETROQUÍMICA SUAPE (PE)
USINA DE BIOCOMBUSTÍVEL BELÉM BIOENERGIA BRASIL (AM)	USINA DE BIOCOMBUSTÍVEL GUARANI (7 PLANTAS EM SP E 1 NA ÁFRICA)	TERMELÉTRICAS CELSO FURTADO E RÔMULO ALMEIDA (BA)	PARTICIPAÇÕES EM CAMPOS DO PRÉ-SAL: CARCARÁ, TARTARUGA VERDE, IARA E LAPA
34 CAMPOS TERRESTRES	10 CONCESSÕES NAS BACIAS DE CAMPOS E SANTOS	7 SONDAS DE PERFURAÇÃO	DIVERSOS ATIVOS NO EXTERIOR

O QUE ESTÃO FAZENDO

O QUE ESTÁ SENDO PRIVATIZADO?

8 REFINARIAS, QUE REPRESENTAM A METADE DA CAPACIDADE DAS REFINARIAS BRASILEIRAS	2.226 QUILÔMETROS DE DUTOS	13 TERMINAIS	70 CAMPOS DE PETRÓLEO EM MAR E EM TERRA
FÁBRICAS DE FERTILIZANTES DA ARAUCÁRIA NITROGENADOS (PR) E DA UFN-III (MS)	GRANDES ÁREAS DA CESSÃO ONEROSA, NO PRÉ- SAL, DE ATAPU, BUZIOS, ITAPU E SÉPIA	USINAS DE BIOCOMBUSTÍVEIS DE CANDEIAS (BA) E MONTES CLAROS (MG)	ÁREAS DO PRÉ- SAL DA BACIA DE CAMPOS, SANTOS E NOVAS DESCOBERTAS NO LITORAL DO NORDESTE, COMO EM SERGIPE- ALAGOAS
	LIQUIGÁS	TERMELÉTRICA DO AMAZONAS	

Em 2018, as 134 empresas estatais tiveram um lucro líquido de R\$ 74,3 bilhões de reais. Em apenas três anos, elas teriam de lucro líquido o mesmo valor almejado nesse mega programa de privatização. Somente as 6 maiores empresas estatais do Brasil terão R\$ 100 bilhões de lucro líquido em 2019.

Hoje, as multinacionais do petróleo já detêm 27% da produção de petróleo no Brasil. Na dinâmica dos sete leilões realizados de 2013 até hoje, na área do pré-sal e da cessão onerosa, a Petrobrás ficou com 36% da área arrematada, enquanto as multinacionais ficaram com o restante. Assim, a maior parte da riqueza do pré-sal está indo para o capital internacional.

O objetivo de Bolsonaro, Guedes e Castelo Branco é transformar a Petrobrás, que é uma empresa integrada do poço ao posto e domina todo o circuito produtivo do petróleo, em uma empresa exportadora de óleo cru e importadora de derivados.

Bolsonaro quer vender cerca de 70% de toda riqueza do pré-sal brasileiro, 8 refinarias, todos os campos de petróleo de terra e águas rasas, além de abandonar o Norte-Nordeste. 70% da população brasileira está contra a privatização da Petrobrás e 78% é contra a participação de capital estrangeiro na empresa.

Hoje, os donos da Petrobrás são grandes acionistas privados, em sua maioria estrangeiros, que detêm 57% do total do capital social, enquanto a União detém apenas 43%. Esses grandes acionistas são o BNY Mellon, BNP Paribas, Credit Suisse, Citibank, HSBC, JP Morgan, Santander e BlackRock. Por sua vez, esses grandes bancos são controlados pelas famílias Rockefeller e Rothschild. São as duas famílias mais ricas do capitalismo mundial. Através dos grandes acionistas estrangeiros da Petrobrás, essas duas famílias estão controlando a empresa e o petróleo brasileiro.

“O Brasil não é um terreno aberto onde nós iremos construir coisas para o nosso povo. Nós temos que desconstruir muita coisa”. Bolsonaro não propõe construir nada, só saquear e destruir. É o instrumento do imperialismo norte-americano para executar seu plano de saque e destruição do Brasil.”



PRIVATIZAÇÃO COM BASE EM MENTIRAS

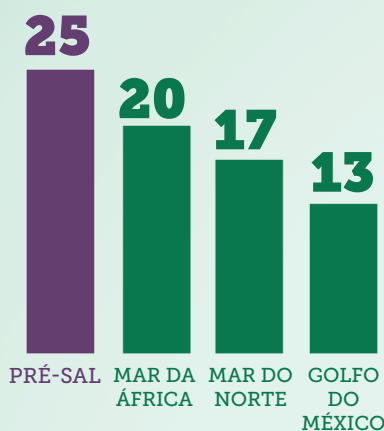
Segundo o governo Bolsonaro, a Petrobrás tem custos elevados e baixa produtividade. Essa afirmação é falsa, já que a Petrobrás é a empresa mais rentável de todas as empresas petrolíferas, a que mais cresceu nos últimos seis anos e que tem a maior taxa de lucro entre todas. (Ver gráfico ao lado)

A empresa tem cerca de R\$ 100 bilhões de reais de lucro bruto por ano e um custo médio de extração de petróleo a US\$ 10,70 dólares por barril, enquanto as petrolíferas extraem com valor médio de US\$ 15 dólares o barril. Sua média de produção dos poços do pré-sal é de 25 mil barris por dia/poço, média mais alta que o Golfo do México e o Mar do Norte, como pode-se ver no gráfico ao lado.

Ainda segundo Castelo Branco, presidente da Petrobrás, a exploração e produção de óleo cru e sua exportação é mais lucrativa para a Petrobrás do que o setor de refino e comercialização de combustíveis. Mais uma mentira! O grosso das vendas e lucros da Petrobrás e das grandes empresas não se origina na exploração e produção de óleo, e sim no refino e comercialização dos combustíveis, como podemos ver abaixo, no relatório da Petrobrás, apresentado em Nova York, em 2018.

ALTA PRODUTIVIDADE DO PRÉ-SAL

Mbpd/poço



FONTE: Petrobrás

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO X REFINO E COMERCIALIZAÇÃO

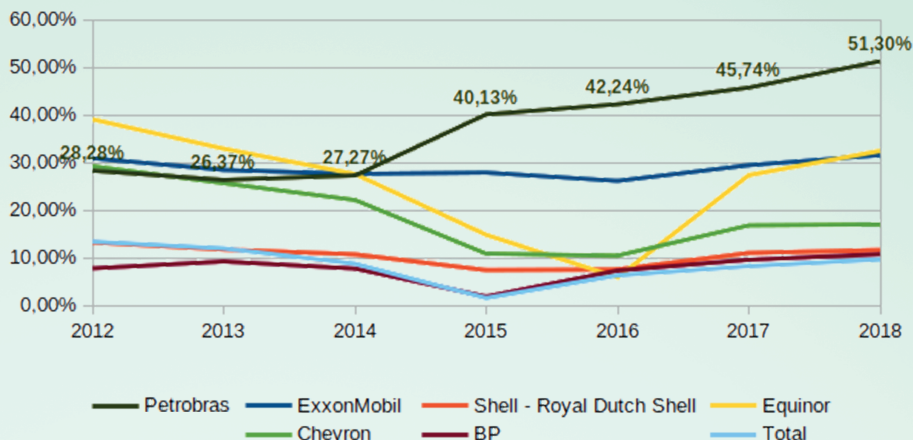
EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO:
Receitas de vendas
(em milhões de dólares)

2018 **52.382**
2017 **42.184**
2016 **33.675**

REFINO, TRANSPORTE E COMERCIALIZAÇÃO:
Receitas de vendas
(em milhões de dólares)

2018 **73.448**
2017 **67.037**
2016 **62.588**

TAXA DE LUCRO DA PETROBRÁS



FONTE: <https://www.finanzen.net>

Elaborado por Gustavo Machado, do Ilaese

Isso comprova que o grosso das vendas e lucros da Petrobrás vem da distribuição e refino. Justamente as áreas que estão sendo vendidas para as multinacionais.

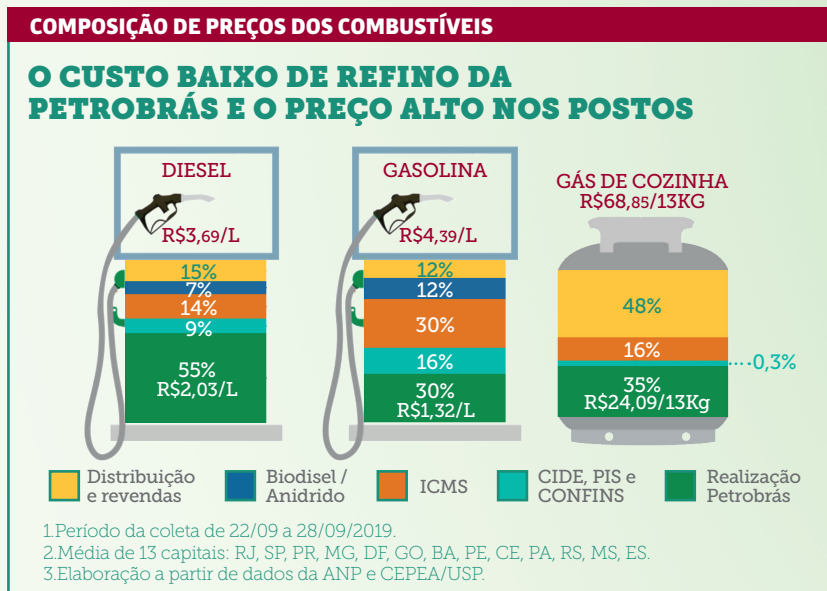
Bolsonaro está privatizando a Petrobrás num movimento inverso ao que ocorre no mundo do petróleo hoje. À diferença de algumas décadas atrás, as maiores petrolíferas do mundo hoje são estatais. Dentre as 25 maiores empresas de petróleo e gás natural, 19 são estatais que controlam 90% das reservas e 75% da produção mundial.

Ademais, o Sr. Castelo Branco diz que em poucos anos o petróleo deverá se tornar ultrapassado. Todas as estimativas científicas apontam para muitas décadas ainda do predomínio da matriz energética do petróleo e do gás natural. Também porque o petróleo e o gás originam milhares de produtos de uso cotidiano e que não deixarão de ser usados por muito tempo.

O grosso das vendas e lucros da Petrobrás vem da distribuição e refino. Justamente as áreas que estão sendo vendidas para as multinacionais.

COMBUSTÍVEL BARATO É POSSÍVEL

BARATEAR O PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS PARA DESENVOLVER O PAÍS E O SEU POVO



Como mostra a figura acima, no desenho da primeira bomba, o custo médio para refinar o óleo diesel na Petrobrás é de R\$ 0,93 por litro, mas a empresa está vendendo nas refinarias por R\$ 2,00, uma margem de lucro de 120%. Em seguida, acrescenta-se 22% para os distribuidores privados e 23% de impostos aos governos.

O diesel que poderia ser vendido a R\$ 1,00 o litro, para permitir o desenvolvimento industrial do Brasil, está sendo vendido a preços internacionais, em dólar. O mesmo se passa com a gasolina, que tem custo médio de refino de R\$ 1,12 o litro e poderia ser vendido a R\$ 1,50. Porém, o valor final é quase R\$ 5,00. Os distribuidores privados têm um superlucro em torno de 24% e o governo dispara com 46% de impostos.

O gás de cozinha sai da refinaria da Petrobrás a R\$ 24,00 o botijão, mas com os 19% de impostos e 46% de lucros dos distribuidores privados, é vendido a R\$ 70,00 ou mais.

Se retirasse todo o lucro dos distribuidores privados, garantindo a distribuição via postos da Petrobrás, e diminuísse os impostos, o preço do litro do combustível cairia para um terço do preço de hoje, isto é, cerca de R\$ 1,00 o litro do diesel, R\$ 1,50 o preço da gasolina e R\$ 30,00 o do botijão.

O efeito da privatização da Petrobrás, que hoje tem 57% do seu capital social em mãos de grandes bancos estrangeiros e nacionais, vende a gasolina e diesel ancorados no preço internacional do petróleo, que são preços especulativos. Por isso, temos o diesel mais caro do planeta, entre os países produtores.

Em oito anos, perdemos U\$ 68 bilhões de dólares exportando óleo cru barato e importando derivados caros! Dinheiro que deveria ser investido no Brasil e está indo para os Estados Unidos, aumentando o lucro de grandes bancos e multinacionais.

A ideia é que o Brasil se torne um grande exportador de óleo cru barato e grande importador de refinados caros. Assim, eles ganham dos dois lados. Por isso, exportamos 400 milhões de barris de óleo cru em 2018 a U\$ 62,50 dólares o barril e importamos o barril de derivados a U\$ 713,57 dólares

EM SEU GOVERNO, O PT DEVERIA TER RETOMADO O MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO

Com a descoberta do pré-sal, em 2006, o governo do PT deveria ter recuperado o controle 100% estatal da Petrobrás. Essa era a única forma de utilizar a maior descoberta de petróleo do século para reconstruir a indústria brasileira. Porém, optou por fazer a exploração do pré-sal em associação com os Estados Unidos e as grandes multinacionais do setor, no regime de partilha, que apesar de deixar 30% da renda petroleira no Brasil, permite que a maior parte da riqueza do pré-sal seja adquirida por estrangeiros, como ocorreu com o leilão de Libra, realizado por Dilma, em 2013, onde 40% ficou com a Petrobrás e 60% com as multinacionais.

Durante o governo de Dilma, se iniciaram grandes ataques a Petrobrás, como a demissão de 60% dos trabalhadores, entre 2013 e 2016, e a venda de ativos, que se iniciou com o Plano de Negócios 2015-2019. Este plano também suspendeu a construção das refinarias do Ceará e do Maranhão e paralisou as obras do Comperj e da Refinaria de Abreu e Lima, em Pernambuco.

Essas decisões levaram, naturalmente, à perda da soberania nacional e a enfrentar-se com os trabalhadores petroleiros.

REPRESSÃO

Guarda Nacional, no governo Dilma, reprime protesto contra leilão Libra. OUTUBRO DE 2013



TRABALHADORES ERGUENDO A PETROBRÁS COM O SUOR E A VIDA

Entre 2013 e 2019, foram demitidos da empresa 23 mil trabalhadores diretos e 248 mil terceirizados. Ao todo são 270 mil funcionários, que corresponde a 60% da mão de obra da empresa. Esta exploração dos petroleiros diretos e terceirizados matou, em acidente de trabalho, mais de um petroleiro por mês nos últimos 23 anos. Entre 1995 e 2018, morreram 357 operários em acidentes de trabalho nas instalações da Petrobrás.

A direção da empresa não quer repor a perda inflacionária e prepara o caminho da privatização com rebaixamento salarial e fechamento de unidades, obrigando uma parte dos trabalhadores a mudar de cidade, desestruturando as famílias.

O ABANDONO DO NORTE-NORDESTE É A DESTRUIÇÃO DO QUE RESTA DA PETROBRÁS COMO ESTATAL. NÃO VAMOS PERMITIR!

Ao anunciar sua decisão de abandonar o Nordeste, Roberto Castelo Branco, presidente da Petrobrás, afirmou em pleno Congresso Nacional, no dia 8 de outubro de 2019, que “a Petrobrás não tem culpa se a natureza trabalhou contra o Nordeste”. E em seguida, apontou que “a companhia deverá se transformar, até 2022, numa empresa do Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo”.

A Petrobrás nasceu no Nordeste, tendo descoberto seu primeiro campo de produção de petróleo em Candeias/BA, em 1941. A primeira refinaria de petróleo do Brasil foi a RLAM, fundada na Bahia em 1950. O primeiro campo de petróleo marítimo foi encontrado em Sergipe, em 1968.

Em 2018, o refinamento de 20% do petróleo brasileiro feito por refinarias do Nordeste (Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará), acrescentou um valor aproximado de R\$ 50 bilhões de reais em 2018 para a Petrobrás.

As regiões Norte e Nordeste têm a capacidade de processar 32 milhões de m³/dia de gás natural, uma quantidade superior ao gás importado da Bolívia. A Petrobrás extrai no Nordeste, 113 mil barris de petróleo por dia, que correspondem a um valor de R\$ 11,7 bilhões de reais por ano.

No Nordeste, estão 5% das reservas de petróleo do Brasil, uma riqueza avaliada em torno de R\$ 2 trilhões de reais, e se concentra 20%

da mão-de-obra da empresa, sendo que cada funcionário rende mais de R\$ 2 milhões e meio de reais por ano.

O que significa para o Nordeste a saída da Petrobrás?

Cerca de 40% da produção industrial de Sergipe, da Bahia e do Rio Grande do Norte é de responsabilidade da Petrobrás. Sua saída significará a perda de 320 mil empregos na região, sendo que, desde 2015, o setor de petróleo na região já perdeu mais de 100 mil empregos.

Nos últimos 8 anos, a empresa trouxe R\$ 70 bilhões de reais em investimentos. Toda essa riqueza está sendo entregue praticamente de graça às multinacionais estrangeiras, entre elas, Exxon, BP, Shell, Chevron, Total, Mitsui, Petrogal.

Em 2018, a Petrobrás pagou de royalties o valor de R\$ 1,78 bilhões de reais para 52 municípios de Alagoas; 269 municípios da Bahia; 83 municípios do Ceará; 6 municípios do Maranhão; 9 municípios da Paraíba; 19 municípios de Pernambuco; 98 municípios do RN e 75 municípios de Sergipe, totalizando 6 estados e 611 municípios do Nordeste.

Na Bahia, o setor do petróleo responde por 25% da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), no mesmo ano.



CRIME NAS PRAIAS DO NORDESTE É CONSEQUÊNCIA DA PRIVATIZAÇÃO E DA RECOLONIZAÇÃO DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA

Demonstramos no decorrer desta cartilha que a Petrobrás e todo o petróleo brasileiro estão sendo comprados por multinacionais que transformam o Brasil em grande exportador de petróleo.

Essa rapinagem está sendo feita numa velocidade supersônica e com todo apoio do governo Bolsonaro, que garante essa pilhagem, feita pelos Estados Unidos, dos nossos recursos naturais.

A responsabilidade desse crime ambiental, muito provavelmente, se deve à ação de multinacionais do petróleo, que comercializam seus produtos sem garantia de defesa do meio ambiente.

O governo Bolsonaro desativou todas as agências de proteção ambiental e com mais de 60 dias, não moveu uma palha para debelar os efeitos destrutivos do óleo nas praias nordestinas. Novamente, atua como fiador das grandes empresas destrutivas do meio ambiente que, notadamente, são multinacionais.

Isso demonstra que a privatização da Petrobrás e o controle da produção do pré-sal por multinacionais fará com que esses crimes ambientais sejam comuns. Com a Petrobrás estatal, crimes como o que agora assola todo o litoral nordestino podem ser evitados.



60 DIAS

Bolsonaro desativou agências de proteção ambiental e não acionou plano de contingência

Ministério Público do TCU pede investigação sobre demora do governo no combate a desastre ambiental

Sustentabilidade

FOLHA DE S. PAULO

Procuradoria recorre ao TRF-5 e alega que União ainda não acionou plano de contenção de óleo

Governo deve acionar plano de contingência para óleo no Nordeste, diz MPF

Por BandNews FM
Terça, 29 outubro 2019, às 08h41

SEGUIR O EXEMPLO DO POVO DO EQUADOR E DO CHILE

A alta especulativa do preço do petróleo foi o detonante das mobilizações de massas, verdadeiras insurreições populares que derrotaram as medidas dos governos.

Toda a classe trabalhadora brasileira deve aproveitar a luta dos petroleiros para iniciar uma grande campanha de mobilização em defesa da Petrobrás e das suas riquezas. Podemos derrotar Bolsonaro e Mourão, seguindo o exemplo das mobilizações de massas que ocorreram recentemente no Equador e no Chile.

O Brasil, junto com a América Latina, só pode desenvolver-se em ruptura com o imperialismo e o capitalismo reestatizando todo o parque industrial, começando pela Vale, Embraer e Petrobrás 100% estatais: sem indenização, sob controle dos trabalhadores e garantindo uma verdadeira independência do Brasil.

A enorme renda petroleira, oriunda do fundo do mar brasileiro pode ser uma ponte para a recuperação da indústria brasileira, que deve partir da reestatização de todas as empresas privatizadas.

A campanha em defesa da Petrobrás, contra sua privatização, é uma luta para recuperar o território, o trabalho e a soberania nacional. Sigamos o exemplo do povo do Equador e do Chile! Vamos rodear de solidariedade a luta em defesa da Petrobrás.



PETROBRÁS CORRE PERIGO: PRIVATIZAÇÃO QUEBRA EMPRESA E AUMENTA PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS E DO GÁS

é uma publicação do jornal Opinião Socialista, baseado na pesquisa do ILAESE realizada por Nazareno Godeiro em outubro de 2019.

Edição e revisão: Dayanne Carvalho
Diagramação: Victor Bud


FALE CONOSCO VIA

WhatsApp

(11) 9.4101-1917



 **opinioao@pstu.org.br**

 Av. Nove de Julho, 925. Bela Vista -
São Paulo (SP). CEP 01313-000

